

Variedade, qualidade e quantidade: conheça alguns dos mais diversos restaurantes do agitado bairro da cidade

# A grandiosidade da

MARIANA LINS

Isabela Berrogain

Vinícius Milhomem\*

No coração de Brasília, a Asa Norte é responsável por fazer os dias e as noites da capital pulsarem. O bairro é conhecido pelo comércio movimentado, a agitação dos bares e, claro, pela extensa variedade gastronômica. Exemplo no Plano Piloto, a Asa Norte conta com a essencial participação de um numeroso público jovem que resulta na vida badalada de quem passa muito tempo na rua.

“A Asa Norte tem uma população jovem bastante numerosa, além de hábitos que envolvem sair mais de casa, se comparamos com a Asa Sul”, avalia Oswaldo Scafuto, proprietário do Santé 13. “Basta observarmos o Eixão Norte aos domingos, lotado de gente, muitas barracas e atividades distintas, mais ativo que o Eixão Sul. Essa disposição dos moradores do bairro atrai empresários da área do lazer e deixa evidente a vocação da Asa Norte para restaurantes e bares”, pontua.

Para Francisco Emílio, sócio-proprietário do Beirute Norte, a relação do público da Asa Norte com os restaurantes do bairro é especial. “A Asa Norte tem um público que valoriza a gastronomia, além de ter duas grandes universidades



Filé-mignon com crosta de pães especiais com risoto de alho poró, do Santé 13

e vários espaços culturais na região”, pontua.

A heterogeneidade dos moradores e frequentadores

da Asa Norte também é um aspecto facilitador para a variedade gastronômica da região. “A Asa Norte

tem bastante diversidade e atende a todos os públicos. Você pode almoçar em um restaurante italiano, tomar

café da tarde em um bistrô francês ou em um cafezinho nordestino e jantar em um japonês”, aponta Jéssica